DELIBERAÇÃO AC00 - 974/2018

PROCESSO TC/MS	: TC/12462/2014
PROTOCOLO	: 1544078
TIPO DE PROCESSO	: REPRESENTAÇÃO
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO
JURISDICIONADO (A)	: HUMBERTO CARLOS RAMOS AMADUCCI
ADVOGADOS	: MILTO SCHULZ – OAB/MS N.º 11.495; LUCIANA SILVA DE ALMEIDA – OAB/MS N.º 17.391
REPRESENTANTE	: GILDO AMARAL
INTERESSADO	: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL; PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE MUNDO NOVO/MS; CÂMARA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO
RELATOR (A)	: CONS. FLÁVIO KAYATT

EMENTA: REPRESENTAÇÃO – INDÍCIOS DE IRREGULARIDADE – EXECUTIVO MUNICIPAL – SUPOSTO NEPOTISMO VIA LICITAÇÃO – ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA EM TESE – CONTRATAÇÃO JÁ APRECIADA PELO TRIBUNAL – TRÂNSITO EM JULGADO – REPRESENTAÇÃO PREJUDICADA – SEGUIMENTO NEGADO – ARQUIVAMENTO – MULTA – NÃO ATENDIMENTO DE DILIGÊNCIA.

I – Considera-se prejudicada a Representação, e lhe é negado seguimento, em face da inviabilidade de se restaurar ou de dar início a nova instrução processual para o fim de reexaminar matérias já julgadas e transitadas em julgado no âmbito deste Tribunal.

II – O não atendimento pelo gestor à intimação deste Tribunal constitui infração, sujeitando-o à penalidade de multa.

ACÓRDÃO

Vista, relatada e discutida a matéria dos autos, na 4ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno, de 14 de março de 2018, ACORDAM os Senhores Conselheiros, por unanimidade, nos termos do voto do Relator, em: **I - considerar prejudicada a presente representação**, formulada pelo Sr. Gildo Amaral – Vereador do Município de Mundo Novo na época dos fatos –, contra o Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci, então Prefeito daquele Município, **com os efeitos de negar-lhe seguimento**, em face da inviabilidade de restaurar ou de dar início a nova instrução processual para o fim de reexaminar matérias já julgadas e transitadas em julgado no âmbito deste Tribunal, tendo em vista que os atos administrativos**: a**) relativos ao Pregão Presencial n. 001/2013 e à celebração do Contrato Administrativo n. **1**, de 2013, entre o Município de Mundo Novo e a empresa Maringá Comercial de Combustíveis Ltda., foram analisados internamente pelos técnicos da 1ª Inspetoria de Controle Externo-1ª ICE

e pelo Ministério Público de Contas-MPC, e, depois disso, foram julgados como regulares pela decisão substanciada na DSG-G.JRPC-7628/2013, de 13/9/2013, no âmbito do Processo TC-3104/ 2013; **b**) relativos à execução do objeto e financeira do referido Contrato Administrativo n. **1**, de 2013, também foram examinados pelos técnicos da 1ª ICE e pelo MPC e, depois disso, foram declaradas regulares pelo julgamento realizado, conforme os dizeres do REV-G.JRPC-4484/2015 (TC-3104/2013) e os termos dispositivos do inciso I, ***a*** e ***b***, do Acórdão AC01-G.JRPC-443/2016, no âmbito do referido Processo TC-3104/2013**; II - determinar o arquivamento do processo,** com fundamento na regra do art. 127, I, b, do Regimento Interno**; III - aplicar multa,** equivalente ao valor de 20 (vinte) UFERMS, ao Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci, pelo não atendimento ao objeto da intimação que lhe foi feita por meio do TERMO DE INTIMAÇÃO INT-G.JRPC-11147/2015 (fl. 112, peça 8, com a prova de entrega pelo AR-Correios - fl. 120, peça 13)**,** e dar como fundamento para a penalização as regras dos arts. 21, X, 42, *caput* e inciso IX, 44, I, e 45, I, da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2 de janeiro de 2012**; e IV - fixar** o prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação do Acórdão no Diário Oficial (eletrônico) deste Tribunal-DOTCE/MS, para o Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci pagar o valor da multa que lhe foi infligida pelos termos dispositivos do inciso precedente e assinalar que o pagamento deverá ser feito em favor do Fundo Especial de Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas – FUNTC/MS, conforme as regras dos arts. 50, I, e 83 da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2012, e dos arts. 99 e 172, § 1º, I e II, do Regimento Interno.

Campo Grande, 14 de março de 2018.

Conselheiro **Flávio Esgaib Kayatt** – Relator

RELATÓRIO

O Exmo. Sr. Conselheiro Flávio Esgaib Kayatt – Relator

A matéria processada trata, basicamente, da originária **"**REPRESENTAÇÃO/ DENÚNCIA**"** apresentada pelo Sr. Gildo Amaral (então Vereador de Mundo Novo) à Promotoria de Justiça daquele Município, contra o Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci (Prefeito Municipal na época), **"***pela prática de NEPOTISMO e consequentemente ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA***"**, cuja **"**REPRESENTAÇÃO/ DENÚNCIA**"** foi**:**

– autuada naquele órgão do Ministério Público Estadual, em **março/2013**, como **"**Notícia de Fato**"** (fl. 6, peça 1 destes autos), e encaminhada por cópia a este Tribunal pelo ora representante, em **setembro/2014**, conforme demonstração documental**;**

– admitida neste Tribunal como representação, por meio do instrumento veiculador do juízo de admissibilidade do Presidente, conforme o documento da fl. 3 da peça 1**.**

Feito esse introito, anoto que optei por desenvolver diretamente nas razões do voto, adiante expostas, os detalhes da matéria em exame, seja por economia processual, seja porque esse modo de proceder evita a duplicidade de escritos e facilita sobremaneira a leitura, sem olvidar o que de importante deve ser dito ou eficazmente considerado**.**

VOTO

O Exmo. Sr. Conselheiro Flávio Esgaib Kayatt – Relator

Ao dar início a este voto, é dizer desde logo que não há necessidade de que a matéria do processo continue condicionada a reserva**.** Isso porque tal matéria**:**

1. já fora objeto de publicidade, visto que no *site* do Ministério Público Estadual, na página **"***Consulta ao Andamento Processual***",** consta que **"***Procedimento nº 9/2013 - 01ª Promotoria de Justiça de Mundo Novo***",** requerente o Sr. Gildo Amaral, foi **arquivado;**

2. não necessita de reserva no âmbito deste Tribunal, porquanto ela, na essência, diz respeito a licitude ou não de atos corriqueiros de gestão municipal, que devem ser públicos para dar atendimento ao princípio constitucional da publicidade**.**

Em face do exposto, **a matéria** deste Processo **deve ser julgada em sessão ordinária do Tribunal Pleno, sem qualquer reserva.**

Já no referente à matéria em julgamento, importa dizer sinteticamente, para melhor compreensão dela, o que adiante segue. Assim**:**

1. **CONSTAM NOS AUTOS** que**:**

1.**1**. a Administração municipal de Mundo Novo realizou, em **25**/**1**/**2013**, o Pregão Presencial n. 001/2013, com o objetivo de, posteriormente, contratar fornecedor local de combustíveis e lubrificantes, para utilização nos veículos automotores integrantes da frota municipal (Ata, fls. 90-92, peça 1)**;**

1.**2**. o ente municipal licitador declarou como vencedora do certame a empresa Maringá Comercial de Combustíveis Ltda., adjudicou-lhe o objeto licitado (fls. 91-96, peça 1 destes autos) e com ela celebrou o Contrato Administrativo n. **1**, de 2013 (fls. 146-152, peça 14 do Processo TC-3104/2013)**;**

1.**3**. o Sr. Gildo Amaral, então Vereador, qualificado como representante, protocolou na Promotoria de Justiça local, em **5**/**3**/**2013**, uma **"**REPRESENTAÇÃO/DENÚNCIA**",** contra o então Prefeito Municipal Humberto Carlos Ramos Amaducci, **"***pela prática de NEPOTISMO e consequentemente ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA***"**, autuada naquele órgão em **25**/**3**/**2013** como **"**Notícia de Fato**"** (fl. 6 da peça 1 destes autos), o que resultou na remessa de expediente ao representado/denunciado, para prestar informações no prazo de 10 dias (fl. 6, peça 1)**;**

1.**4**. o Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci respondeu ao expediente da Promotoria de Justiça ─ por meio do Ofício Nº 176/GAB/2013, de **11**/**4**/**2013,** de brevíssimo texto ─, encaminhando **"***cópia de algumas* (SIC) *peças do Processo Licitatório nº 001/2013***"** (fl. 59 e cópias de documentos às fls. 60-100, peça 1)**;**

1.5. o representante (Sr. Gildo Amaral) encaminhou posteriormente a este Tribunal cópias dos documentos da **"**Representação/Denúncia**"** que ele havia protocolado na Promotoria de Justiça da Comarca (em **5**/**3**/**2013**)**,** cujos documentos foram recebidos no Protocolo deste Tribunal em **12/9/2014** (carimbo na fl. 4 da peça 1 e demais documentos às fls. 5-100 da mesma peça), ou seja, **18** (dezoito) meses após a apresentação do material àquele órgão do Ministério Público do Estado**;**

1.**6**. as matérias relativas ao procedimento licitatório (Pregão Presencial n. **001**/2013) e à celebração do Contrato Administrativo n. **1**, de 2013 (com a empresa Maringá Comercial de Combustíveis Ltda.)**,** foram aqui julgadas em **13**/**9**/**2013** (DSG-G.JRPC-7628/2013, Processo TC/3104/2013, fl. 254, peça 30), portanto, **12** (doze) meses **antes da chegada ao Tribunal** dos documentos relativos à representação em exame, cuja chegada ocorreu nesta Corte, repito, somente em **12/9/2014.** E por tal razão**:**

1.**6**.**1**. os analistas da 1ª Inspetoria de Controle Externo deste Tribunal (1ª ICE) **não** tiveram então **meios** para detectar aspectos velados no procedimento licitatório ─ apontados como ilícitos pelo representante ─, visto que eles [analistas] somente puderam examinar o **"***fato bruto***"**, ou seja, os documentos que lhes foram formalmente apresentados sem a aparência ou demonstração de ilicitudes**;**

1.**6**.**2**. não se teve nesta Corte de Contas, portanto, conhecimento oportuno das narrativas objeto da representação, o que **não propiciou** a apuração de supostas ilicitudes nos atos do gestor representado, para que, se fosse o caso, se pudesse então suspender cautelarmente, a tempo, num primeiro momento, as execuções parciais ou totais do objeto e financeira da contratação**;**

1.**7**. na sequência do procedimento licitatório e da celebração do Contrato Administrativo n. **1**, de 2013, foram executados **no todo** o objeto e a parte financeira da contratação ─ inclusive no referente aos seus **1º** e **2º** Termos Aditivos e aos seus Termos de Apostila n. **1**/2013 a **7**/2013 ─, cujas execuções foram declaradas regulares pelo julgamento então realizado, conforme os dizeres do REV-G.JRPC-4484/2015 (TC-3104/2013, fls. 3951-3953, peça 58) e os termos do inciso **I**, ***a*** e ***b***, do Acórdão AC01-G.JRPC-443/2016 (fls. 3955-3958, peça 60 do referido TC-3104/2013)**;**

2. **NÃO CONSTAM NOS AUTOS:**

2.**1**. que a realização ou o resultado da licitação, bem como a posterior celebração do contrato, tenham sido objeto**:**

2.**1**.**1**. de impugnação pelo ora representante ou por qualquer outra pessoa com legítimo interesse, no transcurso ou depois da realização do certame, ou depois de celebrado o contrato**;**

2.**1**.**2**. de recurso administrativo ou de ação judicial apropriada, propostos ou interpostos tempestivamente pelo ora representante ou por qualquer outra pessoa legitimada**;**

2.**1**.**3**. de denúncia ou representação apresentada direta e tempestivamente a este Tribunal, com pedido de aplicação de medida cautelar, para que, conforme o caso, pudesse ser então efetivada, cautelarmente, a suspensão**:** ***i***) do certame e dos atos dele decorrentes; ***ii***) da celebração do contrato; ***iii***) das execuções do objeto e (ou) financeira da contratação**;**

2.**2**. documentos ou informações sobre o andamento ou o resultado (parcial ou final) da **"**Representação/Denúncia**"** apresentada pelo representante à Promotoria de Justiça de Mundo Novo, em **5/3/2013**, recebida por cópia neste Tribunal em **12/9/2014** (carimbo na fl. 4, peça 1) ─ e em meu Gabinete somente em **26/6/2015,** conforme histórico processual no *e-tce***.**

Porém, em consulta feita no *site* do Ministério Público do Estado, consta na página **"***Consulta ao Andamento Processual***",** que o **"***Procedimento nº 9/2013 - 01ª Promotoria de Justiça de Mundo Novo***"** (requerente o Sr. Gildo Amaral) foi arquivado (http://consultaprocedimenbto.mpms.mp.br/consulta/mpms/procedimento/noticia-de-fato/2/ 23927, acesso em 24/04/2017)**.**

O que consta nos autos ─ **além** dos conteúdos dos enunciados do item **1** e dos seus subitens **1**.**1**., **1**.**2**., **1**.**3**., **1**.**4**., **1**.**5**., **1**.**6**., **1**.**6**.**1**., **1**.**6**.**2**. e **1**.**7**. deste voto ─ são os documentos referenciando**:**

A - o Parecer da Assessoria Jurídica da Presidência, de **2/12/2014** (PAR- ASS. JUR-18162/2014, fls. 106-110, peça 6)**,** conclusivo nos seguintes termos**:**

> **"**(...) *Ante o exposto, considerando que o procedimento licitatório impugnado por esta via já se exauriu, tendo sido julgado regular pela Decisão singular n. 7628/2013 nos autos TC/3104/2013, esta Assessoria ... opina pelo arquivamento da presente Representação, mormente pelo fato de não terem si-*

do apresentados elementos novos e fortes o suficiente para desconstituir uma decisão proferida pelo órgão de controle." (fl. 109)**;**

B - o Parecer do representante do Ministério Público de Contas (PAR-MPC - GAB.4 DR.JOAOMJR/SUBSTITUTO-7110/2015, de **9/6/2015**, fl. 111, peça 7), firmado com o requerimento para a intimação do então Prefeito Municipal de Mundo Novo, Humberto Carlos Ramos Amaducci**;**

C - a intimação feita em **6/8/2015** ao então Prefeito Municipal de Mundo Novo, Humberto Carlos Ramos Amaducci (TERMO DE INTIMAÇÃO INT-G.JRPC-11147/ 2015, fl. 112, peça 8), com a prova de entrega pelo AR-Correios em **18/8/2015** (fl. 120, peça 13), dando assim atendimento ao requerido pelo representante do Ministério Público de Contas**;**

D - o pedido de "*vistas fora do cartório, pelo prazo de cinco dias*", feito em **21/8/2015** pela Advogada Luciana Silva de Almeida, OAB/MS-17.391 (fls. 116-117, peça 10), cujo pedido foi deferido em **1/9/2015** (fl. 118, peça 11) e dada vista à requente na mesma data, conforme os termos do "*DESPACHO DSP-CARTORIO-21595/ 2015*"**,** "*com o fornecimento integral das cópias do processo* (via *pen-drive*) *a Advª. Luciana Silva de Almeida - OAB/MS nº 17.391*" (fls. 121, peça 14)**;**

E - a solicitação do "*prazo de 30 (trinta) dias para que possamos atender a intimação enviando documentação necessária*", assinada pelo Procurador-Geral do Município, Milto Schulz ("*Ofício n° 080/2015/PGM Mundo Novo-MS*"*,* de **3/9/2015**, fl. 125, peça 16), cuja intimação fora feita ao então Prefeito Municipal (TERMO DE INTIMAÇÃO INT-G.JRPC-11147/2015, fl. 112, peça 8), e cuja solicitação foi deferida em **16/ 9/2015** (fl. 127, peça 17)**;**

F - a uma nova solicitação "*de prazo de 30 (trinta) dias para que possamos atender a intimação enviando documentação necessária requerida por intermédio do Termo de Intimação Int-G.JRPC-11147/2016 referente ao TC/12462/2014*", também assinada pelo Procurador-Geral do Município Milto Schulz ("*Ofício nº 113/ 2015/ PGM*", de **16/10/2015**, fls. 131-132, peça 19)**,** cuja solicitação foi indeferida em **9/11/ 2015** (DESPACHO DSP-G.JRPC-32727/2015, fl. 134, peça 20)**;**

G - a Certidão de decurso de prazo sem manifestação do Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci (fl. 135, peça 21)**,** ou de seus representantes, no referente à intimação que lhe foi feita em **6/8/2015** (TERMO DE INTIMAÇÃO INT-G.JRPC-11147/ 2015, fl. 112, peça 8), ocasionando assim a revelia processual, visto que ele**:**

– além do prazo de **30** dias que lhe foi inicialmente concedido (pelo Termo de Intimação INT-G.JRPC-11147/2015), e da obtenção de cópia dos autos processuais (via *pen-drive*, por meio da Advogada Luciana Silva de Almeida)**,**

– obteve ainda a prorrogação de prazo por mais **30** dias para apresentar suas razões/defesa (DESPACHO DSP-G.JRPC-22330/2015, fl. 127, peça 17)**,** mas lhe foi indeferida outra solicitação de prazo, por mais **30** dias, para os mesmos fins anteriormente citados (fl. 134, peça 20)**;**

H - o Parecer emitido pelo representante do Ministério Público de Contas (PAR-MPC-GAB.4 DR.JOAOMJR/SUBSTITUTO-5289/2016, de **29/3/2016**), no qual consta

a opinião jurídica do signatário no sentido do **"***arquivamento do presente feito***"** (fls. 136-137, peça 22)**.**

Assim, do histórico dos fatos e dos aspectos processuais acima detalhados neste voto, vale dizer, em síntese repetitiva e ainda mais apertada, que**:**

— as cópias dos documentos da originária **"**REPRESENTAÇÃO/DENÚN-CIA**"**, formulada pelo Sr. Gildo Amaral (em março/2013), demoraram muito tempo para chegar neste Tribunal (em setembro/2014) e no meu Gabinete tempos depois**;**

— muito tempo antes da chegada dos documentos acima referidos, as matérias relativas ao procedimento licitatório e à celebração do Contrato Administrativo n. **1**, de 2013, já haviam sido aqui julgadas (em setembro/2013)**.** Diante desses fatos, é certo dizer que**:**

- os analistas da 1ª ICE **não** tiveram então oportunidade ou meios para detectar aspectos velados no procedimento licitatório — apontados como ilícitos pela ótica do ora representante —, visto que aqueles analistas somente puderam examinar o **"***fato bruto***"**, ou seja, os documentos que lhes foram formalmente apresentados sem qualquer aparência ou demonstração de ilicitudes**;**

- não se teve nesta Corte de Contas, portanto, conhecimento oportuno das narrativas do representante, o que **não propiciou** o exame muito mais aprofundado — talvez detetivesco — da matéria, para que se pudesse apurar supostas ilicitudes nos atos do gestor representado e daí viabilizar, se fosse o caso, a suspensão tempestiva e cautelar das execuções parciais ou totais do objeto e financeira da contratação**;**

— vencidas as fases dos exames e dos julgamentos, pela regularidade, das matérias relativas ao procedimento licitatório e à celebração do contrato, ocorreram na sequência o exame e o julgamento — também pela regularidade — das matérias relativas às execuções do objeto e financeira da contratação**.**

Ademais**:**

— não consta nos autos deste Processo — bem como nos do Processo TC-3104/2013 — qualquer documento relativo a impugnação, recurso administrativo, ação judicial, denúncia ou representação direcionada tempestiva e diretamente a este Tribunal, com a finalidade de objurgar os atos do gestor da Administração municipal de Mundo Novo — exceto a remessa intempestiva [a este Tribunal] de cópias dos documentos da originária "REPRESENTAÇÃO/DENÚNCIA**"**, que fora protocolada **18** (dezoito) **meses antes** na Promotoria de Justiça daquele Município**;**

— constou no *site* do Ministério Público Estadual, página **"***Consulta ao Andamento Processual***", que o "***Procedimento nº 9/2013 - 01ª Promotoria de Justiça de Mundo Novo***" foi arquivado** (http://consultaprocedimento.mpms.mp.br/consulta/mpms/ procedimento/noticia-de-fato/2/23927, acesso em 24/04/2017, requerente o Sr. Gildo Amaral)**;**

— tanto a Assessoria Jurídica da Presidência (PAR- ASS.JUR - 18162/2014, fls. 106-110, peça 6) como o representante do Ministério Público de Contas (PAR-MPC-

GAB.4 DR.JOAOMJR/SUBSTITUTO - 5289/2016) opinaram pelo arquivamento da presente representação**.**

Finalmente, encerro com a ratificação do fato de que Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci, então Prefeito Municipal representado, não atendeu ao objeto da intimação que lhe foi feita (TERMO DE INTIMAÇÃO INT-G.JRPC-11147/2015, fl. 112, peça 8, com a prova de entrega pelo AR-Correios - fl. 120, peça 13)**,** estando assim sujeito à sanção pecuniária cabível, pois que ele não se manifestou, embora**:**

– a advogada Luciana Silva de Almeida, OAB/MS-17.391, por ele constituída, tenha pedido **"***vistas fora do cartório, pelo prazo de cinco dias***"** (fls. 116-117, peça 10), cujo pedido lhe foi deferido (fl. 118, peça 11) e a vista concretizada (**"***DESPACHO DSP-CARTORIO-21595/2015***"**) **"***com o fornecimento integral das cópias do processo (via pen-drive)***"** àquela advogada (fls. 121, peça 14)**;**

– o Procurador-Geral do Município, Milto Schulz, tenha solicitado o **"***prazo de 30 (trinta) dias***"** para **"***atender a intimação enviando documentação necessária***"** (**"***Ofício n° 080/2015/PGM Mundo Novo-MS***",** fl. 125, peça 16), cuja intimação fora feita ao referido Prefeito Municipal (TERMO DE INTIMAÇÃO INT-G.JRPC-11147/2015, fl. 112, peça 8), e cuja solicitação foi então deferida (fl. 127, peça 17)**.**

DISPOSITIVO

Nesses termos, tudo examinado e considerado, **voto** nos sentidos de**:**

I - considerar prejudicada a representação formulada pelo Sr. Gildo Amaral – Vereador do Município de Mundo Novo na época dos fatos –, contra o Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci, então Prefeito daquele Município, nos termos das razões deste voto, com os efeitos de negar-lhe seguimento, em face da inviabilidade de restaurar ou de dar início a nova instrução processual para o fim de reexaminar matérias já julgadas e transitadas em julgado no âmbito deste Tribunal, tendo em vista que**:**

a) os atos administrativos relativos ao Pregão Presencial n. 001/2013 e à celebração do Contrato Administrativo n. **1**, de 2013, entre o Município de Mundo Novo e a empresa Maringá Comercial de Combustíveis Ltda., foram analisados internamente pelos técnicos da 1ª Inspetoria de Controle Externo-1ª ICE e pelo Ministério Público de Contas-MPC, e, depois disso, foram julgados como regulares pela decisão substanciada na DSG-G.JRPC-7628/2013, de 13/9/2013, no âmbito do Processo TC-3104/ 2013;

b) relativos à execução do objeto e financeira do referido Contrato Administrativo n. **1**, de 2013, também foram examinados pelos técnicos da 1ª ICE e pelo MPC e, depois disso, foram declaradas regulares pelo julgamento realizado, conforme os dizeres do REV-G.JRPC-4484/2015 (TC-3104/2013) e os termos dispositivos do inciso I, ***a*** e ***b***, do Acórdão AC01-G.JRPC-443/2016, no âmbito do referido Processo TC-3104/2013**;**

II - determinar o arquivamento do processo, com fundamento na regra do art. 127, **I**, ***b***, do Regimento Interno**;**

III - aplicar multa equivalente ao valor de 20 (vinte) UFERMS ao Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci, CPF-368.587.141-20, Prefeito Municipal de Mundo Novo na época dos fatos, pelo não atendimento ao objeto da intimação que lhe foi feita por meio do TERMO DE INTIMAÇÃO INT-G.JRPC-11147/2015 (fl. 112, peça 8, com a prova de entrega pelo AR-Correios - fl. 120, peça 13)**,** e dar como fundamento para a penalização as regras dos arts. 21, X, 42, *caput* e inciso IX, 44, I, e 45, I, da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2 de janeiro de 2012**;**

IV - fixar o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da publicação do Acórdão no Diário Oficial (eletrônico) deste Tribunal-DOTCE/MS, para o Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci, CPF-368.587.141-20, pagar o valor da multa que lhe foi infligida pelos termos dispositivos do inciso precedente e assinalar que o pagamento deverá ser feito em favor do Fundo Especial de Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas-FUNTC, conforme as regras dos arts. 50, I, e 83 da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2012, e dos arts. 99 e 172, § 1º, I e II, do Regimento Interno**.**

É o voto.

DECISÃO

Como consta na ata, a decisão foi unânime, nos termos do voto do relator, em considerar prejudicada a presente representação, com os efeitos de negar-lhe seguimento, determinando-se o arquivamento do processo; e pela aplicação de multa, no valor equivalente a 20 (vinte) UFERMS, ao Sr. Humberto Carlos Ramos Amaducci.

Presidência do Exmo. Sr. Conselheiro Waldir Neves Barbosa.

Relator, o Exmo. Sr. Conselheiro Flávio Esgaib Kayatt.

Tomaram parte no julgamento os Exmos. Srs. Conselheiros Iran Coelho das Neves, Ronaldo Chadid, Jerson Domingos e Marcio Campos Monteiro.

Presente o Exmo. Sr. Procurador-Geral do Ministério Público de Contas, João Antônio de Oliveira Martins Júnior.

Campo Grande, 14 de março de 2018.

Conselheiro **FLÁVIO ESGAIB KAYATT**
Relator

gab.mré
setac.crr